

A ATITUDE DO GENERAL DUTRA NO CASO DE SUA SUCESSÃO e uma nota incrível do P.S.D.

Depois do impasse, houve um momento de expectativa. Esperava-se alguma coisa no ambiente político, antes do instante decisivo em que os acontecimentos novos vão imprimir uma fisionomia diferente à situação. E que se esperava afinal nestas últimas horas? O pronunciamento, a intervenção do presidente da República, na sua qualidade de fiador do acordo, interessado portanto no seu destino.

Anunciou-se que o general Dutra iria sair afinal da sua atitude de isolamento e abstenção para recompor os pedaços partidos da situação, dizendo-se textualmente que o seu objetivo pacificador consistiria em revigorar o acordo "de maneira a colocar as coisas no mesmo pé em que se encontravam antes da crise".

Ora, se o que pretende o general Dutra é exatamente isso, arranjar, então, melhor forma que não tivesse a iniciativa de intervir nos acontecimentos, pois a sua intervenção resultaria simplesmente inútil. Repor as coisas no mesmo pé — seria repetir também as mesmas intrigas e ciladas por parte do P.S.D., as mesmas perseguições, as mesmas marchas e contramarchas para um outro desfecho rigorosamente igual ao da semana passada. Naturalmente, a U.D.N. não iria sujeitar-se a repetir o mesmo processo malogrado de entendimentos com o P.S.D., numa espera em que já demonstrara não achar-se animado nem de boa-fé, nem de sinceridade. A política de repór as coisas no mesmo pé — não produzirá qualquer efeito, nem deve com ela perder tempo o presidente da República.

Também não poderá ter êxito a intervenção do general Dutra nos acontecimentos se ele imagina que, dado o fracasso do acordo, poderá coordenar uma dessas candidaturas de terceira ordem que apareceram ultimamente no noticiário político. Não se resolve uma crise dessa espécie, nem se pode satisfazer às expectativas da opinião pública, com um nomezinho municipal ou com um candidato de emergência. E precisamente essa solução, a da candidatura de terceira ordem, vem sendo desde o princípio vetada pelo U.D.N. como de todas, a mais inaceitável.

Se o general Dutra não deseja ver-se ultrapassado pelos acontecimentos, nem ficar isolado e atormentado na última fase do seu governo, se está de fato empenhado em exercer influência real e benéfica na situação política do momento — isto só poderá acontecer estando ele disposto a romper o pequeno círculo do seu partido e o círculo ainda mais estreito da camarilha palaciana para colocar-se num plano amplo e superior de visão.

Estará disposto o presidente da República, tem forças o presidente da República para se colocar acima do seu partido e da

camarilha palaciana? Diante dele está, por exemplo, o espetáculo grotesco do mitológico senador alagoano, agora ululante e possesso no seu ódio, e também inveja, contra o Brigadeiro. Tem sido o agente provocador das últimas deliberações pessiadas, o instrumento das intrigas e discórdias, o vociferador grosseiro e perturbador. E dá-se ao luxo, no entanto, de falar em nome do general Dutra, do governo, do Exército, como se tudo isso fizesse parte da sua mitologia grega de almanaque!

Antes do mais nada, por isso, seria necessário que o presidente da República exercesse a sua autoridade sobre esses agitados e possesso que exploram o seu silêncio para falar em seu nome. E só, então, estaria em condições de intervir e influir.

Com a candidatura de Eduardo Gomes, entramos numa fase nova e diferente dos acontecimentos. Não será possível mais andar para trás, pois as esperanças contidas no nome do Brigadeiro criaram uma já fisionomia política, que já não se poderá alterar nem desnaturalizar.

O Conselho Nacional do P.S.D. voltou a reunir-se, ontem, desta vez para tratar da resposta a ser dada à nota do P.R. de recusa à pretensão daquela partido, o qual, considerando-se majoritário, se reservava o privilégio de indicar o candidato à sucessão do general Dutra. O P.R., rejeitando a preliminar, acentuava, na sua comunicação, que o candidato tinha de sair do P.S.D. como de qualquer outro partido do acordo, ou mesmo de fora.

Na sua reunião de ontem, depois de ouvir o presidente da República, o P.S.D. resolveu que a nota do P.R. — a que aliás nem sequer fizera referência na sessão anterior, quando apreciou a resposta da U.D.N. — coincidia com os seus pontos de vista e, assim sendo, não podia deixar de tomá-la em consideração.

O sr. Nereu Ramos redigiu, então, uma nota que foi unanimemente aprovada, nos seguintes termos:

"Considerando que o P.R., a U.D.N. e o P.S.D. em nota de 28 de julho, apresentaram as candidaturas deviam ser partidárias; considerando que o P.S.D. é o partido político; considerando que, firmado como foi esse ponto, legítimo era a manifestação do P.S.D. de que entendia dever sair dos seus quadros o candidato à Presidência da República; considerando assim que a nota do P.R. se enquadrava dentro desse pensamento, resolveu tomá-la em consideração, porque ela não colide com as deliberações anteriores do P.S.D."

Quem tenha acompanhado, nestas semanas, os acontecimentos políticos deve passar diante desta nota. E não é para menos! Há cinco dias, o P.S.D., arrogando-se a posição de majoritário,

ACHESON NÃO SE DIMITIRÁ

Washington, 21 (F.P.). — Desmentindo-se categoricamente nos círculos oficiais norte-americanos a informação segundo a qual o secretário de Estado, Dean Acheson, renunciaria se demitir daqui, até 1.º de janeiro do ano próximo. Nunca foi mais estreito o entendimento entre Truman e o secretário de Estado, e o presidente deseja que Acheson continue na direção da política externa norte-americana. Não há motivo para se fazer um paralelo com a época em que Acheson era subsecretário de Estado, quando o sr. James Byrnes dirigia a política externa dos Estados Unidos. Sabemos que nessa época Acheson manifestou o desejo de se retirar da vida pública durante cerca de um ano, e que acabou por se demitir do cargo. No momento, não haveria nenhuma divergência de opinião no seio do Departamento de Estado, no entanto, convém notar que Acheson, antes da reunião das Nações Unidas, não se dá a entender que desejava tomar alguns dias de repouso, em razão da fadiga causada pela agenda excepcionalmente volumosa: conversações tripartites com o norte-americano canadense, negociações com o ministro das Relações Exteriores, reuniões com o ministro da Defesa, A. A. Velasco, o ministro das Relações Exteriores, o ministro da Agricultura, o ministro da Saúde, Aneurin Bevan, eram partidários da realização das eleições no outono, dizendo-se que estavam descontentes com a situação econômica. Acheson aderiu a todos os funcionários interessados de que deviam guardar o maior sigilo sobre o programa de economia, dizendo que este seria apresentado na segunda-feira, perante a Câmara dos Comuns.

NAS MÃOS DOS SOCIALISTAS o destino do governo Mayer

O presidente do Conselho espera solucionar as divergências

Paris, 21 (Jean Senda, da F.P.). — Investido ontem pela Assembleia Nacional, no posto de presidente do Conselho, por 341 votos contra 183, René Mayer emprega esforços na constituição do ministério. A imprensa concorda, nos seus comentários, em salientar como seria difícil e talvez a única, a tarefa de constituir o "Gabinete Sol". A hesitação em que encontram os socialistas quanto à sua participação no futuro governo. Desejam esclarecimentos e uma linha clara de política da direita-chuvisca, da reorganização dos funcionários, da regulamentação do direito de greve, da reforma das nacionalizações, etc. "Paris Presse" acredita que os socialistas e a U.N.R. dividida quanto à questão da participação no gabinete Mayer, acentuando que a SFIO decidira votar pela investidura de René Mayer mediante o resultado de 55 votos contra 34. "Os socialistas" — acentua o mesmo jornal — hesitam entre a participação no governo e o apoio sem participação. Se os socialistas não se recusarem a participar, os socialistas favoráveis à participação acabariam triunfando, mas serão cada vez maiores as suas exigências com referência à repartição das pastas.

De qualquer maneira, o fato é que o sr. René Mayer, obtendo a investidura da Assembleia Nacional para formar o novo governo foi mais feliz que Juvenal de Azevedo, quando, na semana passada, obteve 311 votos contra 183 para ser presidente do Conselho designado eleito a votação por 341 votos contra 183. Somente os comunistas e seus aparentados votaram contra o sr. Mayer. Os socialistas foram constituídos por elementos da direita e do RPF.

Essa melhor saída vai permitir à Mayer enfrentar, talvez com mais "chance" o obstáculo da sua política. Trata-se, com efeito, agora, de constituir a equipe ministerial e satisfazer a todos os grupos da maioria na distribuição das pastas. Os socialistas prevêem dificuldades do lado do grupo socialista, onde se manifestava uma corrente para a não participação.

Na deliberação interna desse grupo, os 82 membros do Conselho declararam-se favoráveis à investidura, e 34 hostis. As questões pendentes entre o presidente do Conselho e esse grupo de socialistas, que se recusam a aceitar a nomeação dos funcionários, bloqueio de créditos para as empresas nacionalizadas, assim como os assuntos da Indochina.

René Mayer não queria soltar de um golpe os 82 membros do Conselho, mas preferiu a reclassificação dos funcionários. Pensa em bloquear a metade, até o momento em que os economistas e administradores responsáveis pela sorte dos 18 milhões de habitantes da Alemanha oriental, nos quais afirma a sua fidelidade. De modo a não prejudicar a Alemanha Ocidental e a República Federal da Alemanha, reconhece as declarações feitas na zona russa e concorda em estabelecer a fronteira oriental da Alemanha, constituída atualmente pela linha Oder-Neisse.

"Acentuou expressamente esse fato — disse o dr. Adenauer — diante do povo alemão e da opinião pública mundial. Prolongados aplausos subliminaram as palavras do orador, que, em seguida, abordou o problema da Alemanha.

Em consequência da evolução da política na Alemanha oriental a situação de Berlim se tornou crítica. Enclavada na zona russa, Berlim é um ponto avançado e uma trincheira não só para a Alemanha Ocidental, mas também para a Europa democrática.

Depois de haver salientado que o parágrafo 23 da lei fundamental prevê a incorporação da antiga capital alemã à República Federal como a 12.ª "Land", o chanceler declarou que o próprio interesse de Berlim, em razão da situação internacional tensa, a aplicação dessa disposição da Constituição da Alemanha Ocidental não era possível no momento, mas que esse parágrafo não estava revogado por isso". O artigo 23 da lei fundamental — afirmou Adenauer — entrará em vigor logo que a situação internacional o permitir.

Evocando as atuais conversações entre representantes da Municipalidade de Berlim e membros do governo federal, o orador acrescentou: "Quer dizer, em nome do governo federal, que tudo faremos para que a economia berlinesa não seja abandonada por uma cidade de Berlim".

Em conclusão, o dr. Adenauer declarou: "O nosso objetivo, o mais nobre, será realizar a unidade da Alemanha".

ECONOMIA DE UMBILHÃO DE DÓLARES NOS GASTOS DO GOVERNO

O gabinete britânico aprovou o programa de austeridade

Londres, 21 (R. H. Shackford, da U.P.). — O gabinete britânico aprovou o novo programa de austeridade que dispõe sobre a redução de cerca de um bilhão de dólares nos gastos do governo, o que imporia novas restrições a todas as famílias britânicas. Os alimentos, a gasolina, obras, fumo, programa de saúde e alojamento, e ainda a defesa nacional, serão afetados pelo esforço do governo para solucionar a crise econômica.

O gabinete, em sessão celebrada esta manhã, aprovou o novo programa de austeridade, que se tornou necessário pela desvalorização da libra esterlina e pela ameaça de inflação. Esta tarde, os ministros cujos departamentos foram mais afetados pelas medidas econômicas, foram chamados ao gabinete de Acheson para outro entendimento. Eram o chanceler Ernest Bevin, o ministro da Fazenda, Aneurin Bevan, que também dirige o programa de alojamento, o ministro da Defesa, A. A. Velasco, o ministro das Relações Exteriores, o ministro da Agricultura, o ministro da Saúde, Aneurin Bevan, eram partidários da realização das eleições no outono, dizendo-se que estavam descontentes com a situação econômica. Acheson aderiu a todos os funcionários interessados de que deviam guardar o maior sigilo sobre o programa de economia, dizendo que este seria apresentado na segunda-feira, perante a Câmara dos Comuns.

Com respeito aos bônus sobre Cripps, durante muitos dias a imprensa britânica, especialmente a conservadora, esteve publicando informações no sentido de que o ministro da Fazenda está sofrendo de insônia. No verão passado, Cripps teve de solicitar licença para um período de repouso na Suíça, em consequência de seu velho padecimento: colite.

"O dividente parlamentar trabalhista, Herbert Morrison, indicou a severidade do novo programa de austeridade ao dizer que algumas medidas que serão tomadas serão necessárias a aprovação de novas leis pelo Parlamento.

As medidas que, durante várias semanas, vinham sendo mencionadas e que seriam de ser postas em vigor mediante leis especiais, são:

1) — Pagamento de pequena quantia pelos serviços médicos, em substituição do antigo sistema de pagamento por honorários. 2) — Modificação do período de duração do serviço militar. 3) — Modificação da lei de educação, para reduzir a idade escolar.

4) — Redução dos vencimentos de grande número de funcionários públicos. 5) — Despesa das predições de que os grupos de trabalho não seriam capazes de pagar um bilhão de dólares, a autoridade revista "The Economist" disse que o programa não seria muito superior a "uma operação provida contra a inflação". Dizia mais a revista que o nível de vida será reduzido como última alternativa, porém disse que isso não seria mais uma longa série de reduções que não conduzam a parte alguma".

DEIXOU LONDRES

Londres, 21 (F.P.). — Depois do conselho de gabinete realizado esta tarde, Atlee deixou Londres para sua residência em Chequers. O primeiro ministro pronunciou depois de amanhã, domingo, em Herrogate, um discurso em um congresso da indústria cotonifera.

Atlee agora não está previsto nenhum conselho de gabinete para a próxima segunda-feira, tendo os ministros completado o exame do plano de "salvação pública".

Atlee revelou o conteúdo do plano ao Parlamento na segunda-feira, às 11 horas, isto é, de manhã cedo, quando a Câmara dos Comuns se reunirá para discutir o plano de "Salvação Pública".

Falará ao microfone da "BBC" às 21 horas do mesmo dia. Na terça-feira de manhã, finalmente, o chanceler, perante a Câmara dos Comuns, apresentará, especialmente convocada para examinar a situação decorrente da comunicação das medidas de economia.

Atlee revelou o conteúdo do plano ao Parlamento na segunda-feira, às 11 horas, isto é, de manhã cedo, quando a Câmara dos Comuns se reunirá para discutir o plano de "Salvação Pública".

Falará ao microfone da "BBC" às 21 horas do mesmo dia. Na terça-feira de manhã, finalmente, o chanceler, perante a Câmara dos Comuns, apresentará, especialmente convocada para examinar a situação decorrente da comunicação das medidas de economia.

Atlee revelou o conteúdo do plano ao Parlamento na segunda-feira, às 11 horas, isto é, de manhã cedo, quando a Câmara dos Comuns se reunirá para discutir o plano de "Salvação Pública".

Falará ao microfone da "BBC" às 21 horas do mesmo dia. Na terça-feira de manhã, finalmente, o chanceler, perante a Câmara dos Comuns, apresentará, especialmente convocada para examinar a situação decorrente da comunicação das medidas de economia.

Atlee revelou o conteúdo do plano ao Parlamento na segunda-feira, às 11 horas, isto é, de manhã cedo, quando a Câmara dos Comuns se reunirá para discutir o plano de "Salvação Pública".

Falará ao microfone da "BBC" às 21 horas do mesmo dia. Na terça-feira de manhã, finalmente, o chanceler, perante a Câmara dos Comuns, apresentará, especialmente convocada para examinar a situação decorrente da comunicação das medidas de economia.

Risco

A cartada jogada na O.N.U., com a eleição da Iugoslávia para o Conselho de Segurança, inevitavelmente criou, para estes quinze dias mais próximos, um risco de guerra.

É cômico, tristemente cômico, ver um Viskinsky a berrar, melodramaticamente, que foi violado um "acordo de cavalheiros". Mas por trás dessa comédia, o risco da tragédia existe.

Alinda não entendemos bem em que consista o tal "acordo de cavalheiros". Se era o de não atacar a Iugoslávia, não se trata de um acordo de cavalheiros, mas de um acordo de membros do Conselho de Segurança, outro país situado na mesma região geográfica, é evidente que a eleição da Iugoslávia está de acordo com essa norma. Dizem porém alguns que a norma não era apenas essa, e sim a de eleger aquele outro país da mesma região que os países dessa região entre si escolhessem. Quer dizer, a para situar o caso no nosso Continente, em substituição do Paraguai não bastaria eleger o Uruguai para obedecer ao combinado? Seria necessário eleger não o Uruguai mas sim a Venezuela, se o grupo de países americanos tivesse escolhido a esta e não aquele.

É óbvio que tal acordo oficial "entre cavalheiros" dependeria essencialmente de uma coisa: que fossem e se mantivessem "cavalheiros" os que o haviam escolhido. Ou, se se quiser recorrer a uma casuística menos verbal, seria necessário à validade moral do acordo que o país escolhido por "um grupo" fosse escolhido por "um grupo", como no exemplo americano que figuramos. Desde que além da cortina-de-ferro não há "grupo", e sim a vontade exclusiva e soberana da Rússia, exercendo-se sobre países que nem sequer pertencem, em grande parte, à O.N.U., desaparece a noção e função de grupo, e o acordo desaparece portanto qualquer dever de obediência a uma "escolha" viciada na origem.

Entretanto, a Rússia se empenhou a fundo para eleger a Tcheco-Eslaváquia, os tchecos sabiam, os governos lires e os povos satélites sabiam, que a Rússia patrocinava com toda a sua força a candidatura tcheca.

O fracasso nesse ponto, agravado pela eleição da odiadíssima Iugoslávia, foi o maior e sobre-tudo o mais indesejável já sofrido pela Rússia perante a assistência reverente, dócil, mas humana dos seus vassallos. Quanto mais escravizado está um homem, maior perigo haverá de que ele desate a raciocinar.

Ante esse fracasso, os desesperos de Moscou se acentuaram, em todas as nações dominadas, a impedir que se raciocine por lá. E a guerra, uma guerra aturada, com a assinatura de tréguas sobre a mesa, poderia ser a melhor solução...

Entretanto, sejam de guerra fria ou de guerra morna as notícias que chegam, todas parecem convergir para o mesmo: — revelar que a Rússia não pensa em fazer a guerra. Quando muito pensará em que outros a façam. Seriam os húngaros. Ou seriam os búlgaros. Ou seriam os albaneses. Ou seria uma conjunção de uns e outros — ficando a Rússia "alheia".

Tudo dependa, se assim for, da energia com que as Democracias enfrentarem o problema. Desde que "oficialmente" se trate de uma guerra lançada, por exemplo, pela Hungria, esta evidentemente desempenhará o papel de balão de ensaio. E de que que com rapidez e decisão as Democracias acudam a verificar que se trata de uma guerra lançada, ou de uma guerra desencadeada, deixando livre o campo à ação dos poderes totalitários. Esse foi, com a fela transigência de Múnich, um dos dois supremos erros de fraqueza que animaram e alentaram os empenhos da guerra alemã.

Tenhamos pois a esperança de que os mesmos erros de fraqueza, ou de preguiça, ou de perplexidade ante uma energia possível, desejável, mas incômoda, não se repitam agora em relação à guerra russa. Só essa atitude obviará salutarmente ao risco inevitável que o mundo corre.

Damos-lhe quinze dias de virulência provável porque, se até lá não passar de risco, é aquele período necessário para a propaganda encontrar as consoladoras e as diversões retumbantes com que o totalitarismo cura perante os mesmos vexames sofridos, se não os pode vingar.

Depois do ministro do Exterior Ernest Bevin, ontem, declarou ainda que sua Subcomissão estava principalmente interessada com a Turquia e o Oriente Médio onde os Estados Unidos pretendem investigar a produção de petróleo a fim de poder avaliar sua extensão e se fundo de auxílio norte-americano está sendo utilizado para o desenvolvimento da indústria, acrescentando: "Mas última coisa que houve uma queda na produção do petróleo norte-americano. No Leste não se sabe se o dinheiro norte-americano está sendo usado para auxiliar os interesses contrários."

Depois do ministro do Exterior Ernest Bevin, ontem, declarou ainda que sua Subcomissão estava principalmente interessada com a Turquia e o Oriente Médio onde os Estados Unidos pretendem investigar a produção de petróleo a fim de poder avaliar sua extensão e se fundo de auxílio norte-americano está sendo utilizado para o desenvolvimento da indústria, acrescentando: "Mas última coisa que houve uma queda na produção do petróleo norte-americano. No Leste não se sabe se o dinheiro norte-americano está sendo usado para auxiliar os interesses contrários."

Depois do ministro do Exterior Ernest Bevin, ontem, declarou ainda que sua Subcomissão estava principalmente interessada com a Turquia e o Oriente Médio onde os Estados Unidos pretendem investigar a produção de petróleo a fim de poder avaliar sua extensão e se fundo de auxílio norte-americano está sendo utilizado para o desenvolvimento da indústria, acrescentando: "Mas última coisa que houve uma queda na produção do petróleo norte-americano. No Leste não se sabe se o dinheiro norte-americano está sendo usado para auxiliar os interesses contrários."

Depois do ministro do Exterior Ernest Bevin, ontem, declarou ainda que sua Subcomissão estava principalmente interessada com a Turquia e o Oriente Médio onde os Estados Unidos pretendem investigar a produção de petróleo a fim de poder avaliar sua extensão e se fundo de auxílio norte-americano está sendo utilizado para o desenvolvimento da indústria, acrescentando: "Mas última coisa que houve uma queda na produção do petróleo norte-americano. No Leste não se sabe se o dinheiro norte-americano está sendo usado para auxiliar os interesses contrários."

Depois do ministro do Exterior Ernest Bevin, ontem, declarou ainda que sua Subcomissão estava principalmente interessada com a Turquia e o Oriente Médio onde os Estados Unidos pretendem investigar a produção de petróleo a fim de poder avaliar sua extensão e se fundo de auxílio norte-americano está sendo utilizado para o desenvolvimento da indústria, acrescentando: "Mas última coisa que houve uma queda na produção do petróleo norte-americano. No Leste não se sabe se o dinheiro norte-americano está sendo usado para auxiliar os interesses contrários."

Depois do ministro do Exterior Ernest Bevin, ontem, declarou ainda que sua Subcomissão estava principalmente interessada com a Turquia e o Oriente Médio onde os Estados Unidos pretendem investigar a produção de petróleo a fim de poder avaliar sua extensão e se fundo de auxílio norte-americano está sendo utilizado para o desenvolvimento da indústria, acrescentando: "Mas última coisa que houve uma queda na produção do petróleo norte-americano. No Leste não se sabe se o dinheiro norte-americano está sendo usado para auxiliar os interesses contrários."

Depois do ministro do Exterior Ernest Bevin, ontem, declarou ainda que sua Subcomissão estava principalmente interessada com a Turquia e o Oriente Médio onde os Estados Unidos pretendem investigar a produção de petróleo a fim de poder avaliar sua extensão e se fundo de auxílio norte-americano está sendo utilizado para o desenvolvimento da indústria, acrescentando: "Mas última coisa que houve uma queda na produção do petróleo norte-americano. No Leste não se sabe se o dinheiro norte-americano está sendo usado para auxiliar os interesses contrários."

Depois do ministro do Exterior Ernest Bevin, ontem, declarou ainda que sua Subcomissão estava principalmente interessada com a Turquia e o Oriente Médio onde os Estados Unidos pretendem investigar a produção de petróleo a fim de poder avaliar sua extensão e se fundo de auxílio norte-americano está sendo utilizado para o desenvolvimento da indústria, acrescentando: "Mas última coisa que houve uma queda na produção do petróleo norte-americano. No Leste não se sabe se o dinheiro norte-americano está sendo usado para auxiliar os interesses contrários."

TROVOADA DE QUEIXAS RUSSAS

Em foco, na ONU, as novas ondas de despotismo na Tcheco-Eslaváquia

Novo York, 21 (L. Pope, da U.P.). — A eleição da Iugoslávia para o Conselho de Segurança desferiu sério golpe no "prestígio" da Rússia Viskinsky afirmou que esta não aceita a eleição da Tcheco-Eslaváquia, mas que não poderia ser melhor calculado para provocar precisamente o efeito que a Rússia não queria.

Muitos governos que adotavam posição intermediária entre as duas potências, para o campo iugoslavo. E o apelo inteligentemente formulado da Iugoslávia provavelmente lhe granjeou mais votos. (Ela explorou a fórmula de que nenhuma nação da Europa Oriental poderia candidatar-se ao Conselho de Segurança, sem consentimento da Rússia).

A Inglaterra votou pela Tcheco-Eslaváquia, candidato russo, mas Cadeagan apoiou o direito da Iugoslávia a fazer campanha pelo lugar, e o direito, para os outros países de recusar a apoiar a Iugoslávia. O governador Stevenson, de Illinois, que colaborou na elaboração do "acordo de cavalheiros" disse que queria fazer da eleição dos membros não permanentes do Conselho uma farsa completa, com as cinco nações escolhidas a dedo pela Rússia, Estados Unidos e Inglaterra.

Quando isso foi recusado pelas Democracias, uma fórmula numérica foi arranjada para a divisão dos lugares não permanentes do Conselho, em base geográfica. Mas Stevenson negou a alegação de que a eleição dos membros não permanentes do Conselho seria uma farsa completa, com as cinco nações escolhidas a dedo pela Rússia, Estados Unidos e Inglaterra.

Há três razões para que a Rússia não abandone a ONU por causa desta questão. Em primeiro lugar, a acusação iugoslava de agressão

da Rússia virá brevemente à tona; fora da ONU, a Rússia não poderia defender-se.

Em segundo lugar, a Rússia espera ganhar mais um voto no Conselho, se a vitória bolchevista na China se efetivar. Em terceiro, se a Rússia deixasse a ONU, a República da Alemanha Ocidental, a Itália, a Irlanda, Portugal, a Coreia do Sul, o Nepal e outros Estados comunistas à Rússia seriam acintos na organização.

QUEIXAS RUSSAS

Moscou, 21 (H. Shapiro, da U.P.). — A eleição da Iugoslávia para o Conselho de Segurança é dada como tendo consequências sérias para o futuro da ONU. Afirma-se que ela não é "nem justa, nem legítima", como disse Viskinsky à imprensa de Nova York, em entrevista a que todos os jornais dedicam hoje quase uma página.

O "Pravda" diz que a eleição é "grave ameaça" para a ONU, equivalendo a uma violação da Carta na letra e no espírito, e à contravenção do princípio geográfico da representação da "voz da força" entre os Estados Unidos e a Rússia. Salientam que a ironia de Dean Acheson, na entrevista à imprensa para reafirmar a legitimidade da candidatura da Iugoslávia, apenas mascarava farsa.

A acusação de que não houve gritos de vitória em Washington nem confissão de derrota em Moscou, porque está longe do fim a luta pela Iugoslávia, entre o Leste e o Oeste. Quanto aos comentários e informações que encaram o "ataque interno" ao regime iugoslavo, os observadores atribuem grande importância às declarações de Acheson, segundo as quais o Departamento de Estado não tem provas de que fossem desarmados os guerrilheiros que fugiram da Grécia para os países vizinhos da Iugoslávia. O secretário de Estado aludiu a um grupo de 11.000 guerrilheiros que estão na Bulgária.

Continua a encerrar Washington a possibilidade de utilizar esses elementos para constituir na fronteira iugoslava um "governo livre da Iugoslávia", apelado por Moscou, manifestando o favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, o P.S.D. ficará reduzido a menos da metade do que ainda lhe resta.

Terminada a reunião do Conselho Nacional do P.S.D., um dos que participaram dela, interpele sobre o que teria havido respondendo: está funcionando a câmara de câmbio que o general Dutra nos deu.

Admitia-se ontem como possível a vitória dos governos de Minas Gerais e Bahia, sr. Milton Campos e Otávio Mangabeira.

Após o discurso do sr. Dornelles, ontem, no Senado, um pesadista declarou-nos o seguinte: que se o sr. Eduardo Vargas não manifestasse o favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, o P.S.D. ficará reduzido a menos da metade do que ainda lhe resta.

Terminada a reunião do Conselho Nacional do P.S.D., um dos que participaram dela, interpele sobre o que teria havido respondendo: está funcionando a câmara de câmbio que o general Dutra nos deu.

Admitia-se ontem como possível a vitória dos governos de Minas Gerais e Bahia, sr. Milton Campos e Otávio Mangabeira.

Após o discurso do sr. Dornelles, ontem, no Senado, um pesadista declarou-nos o seguinte: que se o sr. Eduardo Vargas não manifestasse o favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, o P.S.D. ficará reduzido a menos da metade do que ainda lhe resta.

Terminada a reunião do Conselho Nacional do P.S.D., um dos que participaram dela, interpele sobre o que teria havido respondendo: está funcionando a câmara de câmbio que o general Dutra nos deu.

Admitia-se ontem como possível a vitória dos governos de Minas Gerais e Bahia, sr. Milton Campos e Otávio Mangabeira.

Após o discurso do sr. Dornelles, ontem, no Senado, um pesadista declarou-nos o seguinte: que se o sr. Eduardo Vargas não manifestasse o favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, o P.S.D. ficará reduzido a menos da metade do que ainda lhe resta.

Terminada a reunião do Conselho Nacional do P.S.D., um dos que participaram dela, interpele sobre o que teria havido respondendo: está funcionando a câmara de câmbio que o general Dutra nos deu.

Admitia-se ontem como possível a vitória dos governos de Minas Gerais e Bahia, sr. Milton Campos e Otávio Mangabeira.

Após o discurso do sr. Dornelles, ontem, no Senado, um pesadista declarou-nos o seguinte: que se o sr. Eduardo Vargas não manifestasse o favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, o P.S.D. ficará reduzido a menos da metade do que ainda lhe resta.

Terminada a reunião do Conselho Nacional do P.S.D., um dos que participaram dela, interpele sobre o que teria havido respondendo: está funcionando a câmara de câmbio que o general Dutra nos deu.

Admitia-se ontem como possível a vitória dos governos de Minas Gerais e Bahia, sr. Milton Campos e Otávio Mangabeira.

Após o discurso do sr. Dornelles, ontem, no Senado, um pesadista declarou-nos o seguinte: que se o sr. Eduardo Vargas não manifestasse o favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, o P.S.D. ficará reduzido a menos da metade do que ainda lhe resta.

Terminada a reunião do Conselho Nacional do P.S.D., um dos que participaram dela, interpele sobre o que teria havido respondendo: está funcionando a câmara de câmbio que o general Dutra nos deu.

Admitia-se ontem como possível a vitória dos governos de Minas Gerais e Bahia, sr. Milton Campos e Otávio Mangabeira.

Após o discurso do sr. Dornelles, ontem, no Senado, um pesadista declarou-nos o seguinte: que se o sr. Eduardo Vargas não manifestasse o favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, o P.S.D. ficará reduzido a menos da metade do que ainda lhe resta.

Terminada a reunião do Conselho Nacional do P.S.D., um dos que participaram dela, interpele sobre o que teria havido respondendo: está funcionando a câmara de câmbio que o general Dutra nos deu.

Admitia-se ontem como possível a vitória dos governos de Minas Gerais e Bahia, sr. Milton Campos e Otávio Mangabeira.

Após o discurso do sr. Dornelles, ontem, no Senado, um pesadista declarou-nos o seguinte: que se o sr. Eduardo Vargas não manifestasse o favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, o P.S.D. ficará reduzido a menos da metade do que ainda lhe resta.

Terminada a reunião do Conselho Nacional do P.S.D., um dos que participaram dela, interpele sobre o que teria havido respondendo: está funcionando a câmara de câmbio que o general Dutra nos deu.

Admitia-se ontem como possível a vitória dos governos de Minas Gerais e Bahia, sr. Milton Campos e Otávio Mangabeira.

Após o discurso do sr. Dornelles, ontem, no Senado, um pesadista declarou-nos o seguinte: que se o sr. Eduardo Vargas não manifestasse o favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, o P.S.D. ficará reduzido a menos da metade do que ainda lhe resta.

Terminada a reunião do Conselho Nacional do P.S.D., um dos que participaram dela, interpele sobre o que teria havido respondendo: está funcionando a câmara de câmbio que o general Dutra nos deu.

Admitia-se ontem como possível a vitória dos governos de Minas Gerais e Bahia, sr. Milton Campos e Otávio Mangabeira.

Após o discurso do sr. Dornelles, ontem, no Senado, um pesadista declarou-nos o seguinte: que se o sr. Eduardo Vargas não manifestasse o favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, o P.S.D. ficará reduzido a menos da metade do que ainda lhe resta.

Terminada a reunião do Conselho Nacional do P.S.D., um dos que participaram dela, interpele sobre o que teria havido respondendo: está funcionando a câmara de câmbio que o general Dutra nos deu.

Admitia-se ontem como possível a vitória dos governos de Minas Gerais e Bahia, sr. Milton Campos e Otávio Mangabeira.

Após o discurso do sr. Dornelles, ontem, no Senado, um pesadista declarou-nos o seguinte: que se o sr. Eduardo Vargas não manifestasse o favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, o P.S.D. ficará reduzido a menos da metade do que ainda lhe resta.

Terminada a reunião do Conselho Nacional do P.S.D., um dos que participaram dela, interpele sobre o que teria havido respondendo: está funcionando a câmara de câmbio que o general Dutra nos deu.

Admitia-se ontem como possível a vitória dos governos de Minas Gerais e Bahia, sr. Milton Campos e Otávio Mangabeira.

Após o discurso do sr. Dornelles, ontem, no Senado, um pesadista declarou-nos o seguinte: que se o sr. Eduardo Vargas não manifestasse o favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, o P.S.D. ficará reduzido a menos da metade do que ainda lhe resta.

Terminada a reunião do Conselho Nacional do P.S.D., um dos que participaram dela, interpele sobre o que teria havido respondendo: está funcionando a câmara de câmbio que o general Dutra nos deu.

Admitia-se ontem como possível a vitória dos governos de Minas Gerais e Bahia, sr. Milton Campos e Otávio Mangabeira.

Após o discurso do sr. Dornelles, ontem, no Senado, um pesadista declarou-nos o seguinte: que se o sr. Eduardo Vargas não manifestasse o favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, o

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por meio de seu órgão, as seguintes oportunidades comerciais:

K. G. GUTZ & Co. — Porcelanagem 4-9 — Viena (Wien, Áustria). — Deseja exportar máquinas para a América Latina. — Deseja exportar máquinas para a América Latina. — Deseja exportar máquinas para a América Latina.

GAONDA S. DE S. — 16 de Setembro, 3-3 — México, D.F. — Deseja exportar máquinas para a América Latina. — Deseja exportar máquinas para a América Latina. — Deseja exportar máquinas para a América Latina.

ANTONIO E. BRITO — Rua da Alegria, 12-20 — Lisboa — Portugal. — Deseja exportar máquinas para a América Latina. — Deseja exportar máquinas para a América Latina. — Deseja exportar máquinas para a América Latina.

A. M. SANTOS MELO — Rua Alameda, 233 — Porto — Portugal. — Deseja exportar máquinas para a América Latina. — Deseja exportar máquinas para a América Latina. — Deseja exportar máquinas para a América Latina.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, 121, Rio de Janeiro, D.F., maiores detalhes sobre as oportunidades comerciais divulgadas.

CAFÉ A TERMO

Café - A TRAMO			
Contrato D - Santos - Moço			
NOVA YORK, 21.			
	Abert.	Fech.	
Em dezembro 1949	33,00	34,18	
Em março, 1950 . .	32,87	33,95	
Em maio, 1950 . .	33,60	33,60	
Em junho, 1950 . .	32,95	33,20	
Em setembro, 1950	33,90	32,90	
NA ABERTURA - Mercado a-			
tável, com alta de 31 a 150 pontos.			
NO FECHAMENTO - Mercado			
firme com alta de 150 pontos.			
VENDAS - Na abertura, nada;			
no fechamento, 31.250 sacas.			

COMPRO IL PIANO

COMPRO
PIANO
Até Cr\$ 15 000,00, mesmo precendo reparos. — De cauda até Cr\$ 25.000,00. Negocio direto, pagamento imediato. — Fone: 262222 (28287) 75

Modas e Bordados
COSTURA ELEGANTE — Preço modico — 27-7112 (20025) 61

TENGAO! NOVAI! Camisolas a opala finalizada bordadas a ma de Cr\$ 85,00, com 20 dias de opala. Bordadas a ma Cr\$ 65,00. Ditas embeirinhas Cr\$ 38,50. Mangueiras Cr\$ 54, sob. encamada. Enxovals p. molhas. Quivido 100, 3%. Tel. 45-3027 (28280) 21

ACADEMIA DE CORTE
E COSTURA DE
Mme. CECILIA

Ensina-se por sistema prático curso de 3 meses - Alfabeto de Palma - 12 aulas - 120 minutos. 47-2000. Horário: 8/10/13/15/30/36/42. (26422) 1.

Professores

PROFESSORA com grande conhecimento de francês e inglês aceita alunos a fim de preparar para exames oficiais. Favor telefonar 27-1976. (26282) 2.

PROFESSORA DE PIANO pela E. N. M. leciona em casa das suas alunas crianças 3 senhoras 27-1773. (26075) 3.

ESPANHOL - Vale em pouco de tempo com habil professor argentino. Aos particulares a domicílio e no colegio. Método fácil, rápido e eficiente. Inscreva-se - Clínica. (26847) 4.

INGLES - Ensina-se para crianças e molinhas por método muito fácil. (Prática Indutiva). Procurar por Miss LUCIA - Tel. 28-22-22. Cinelândia. (26156) 5.

AMERICAN-ENGLISH - Uma estritamente individual por excelente professor. Milhões Res. sala 106, 9 andar, 8,30 às 11 - 25-22-22 Cinelândia. (261156) 6.

INGLES-Françês e Teleguifaria inglesa, ensinam professores, ministrando

CASTANHOLAS
Escr. espanhola ensina a tocar a
Gita. com rapidos. como também
sapateado espanhol. Inf. 25-2243.
Tel. 37-3673 e Alvaros. (2861) 67

EXAME DE ADMISSÃO
Professora, ensina Português, His-
tória e Geografia. Prunha D. M.
Oliveira - Telefons: 25-4022.
(336901) 67

PYTHAGORAS, Stenografia e Inglês.
Mrs. Wilson - Rua do
ferrn 56 Ipanema - Tel. 37-3757.
(28167) 67

PROFESSORA de piano, teoria
musical, solfejo e ditados rítmicos.

Vai a domicílio. Tel. 47-2843.
(25445) 47

PROFESSORA estrangeira, diplomada em inglês, inglês e alemão. Rua Ministro Viveiros de Castro 57, apto. 42. fone. 97-1016.
(25450) 47

FRANCEZ - senhora brasileira, com grande conhecimento da língua francesa, aceita alunos - informações pelo tel. 23-2703.
(25355) 47

dos

IDADES

biblioteca de sala de visitas, estilo novo estado, comprando trônas e 6 cadeiras. Preço para Rodolpho Dantas 10 Apart.

E DORMITORIO
TILO "EMPIRE"
Ruy Barbosa, 636 —
por motivo de mudan-
ou dias uteis das 6 à
(28605) 83

VENDE-SE finíssima sala de jantar de jacarandá ricamente entalhada, particular vende por 15.000,00, que é menos da metade do que custa. Rua Gomes Carneiro 181 Apartamento 405. (271561) \$3

ROA OPORTUNIDADE
Vendo, por motivo de viagem, uma elegante mobília de sala de jantar, de sólida construção, estilo Chippendale, envernizada em mogno. Compõe-se de 1 mesa elástica, 2 poltronas e 2 cadeiras. (220251) \$3

Preço Cr\$ 11.000,00. Av. N. S. de Copacabana, 1010 - Apto. 802. Tel. 1-27-5041 - Mr. Forbes. (32405) 83

PORCELANAS E CRISTAIS

Vende-se por preço de ocasião, para liquidar, aparelharia de jantares V. Alegre. Jogo de cristal Proteli V. J. Jarra e outros artigos. -- No Bairro Afonso Pena à Rua Maria e Barros 565. (35710) 83

MOBILIA SALA JANTAR - VENDA de-se em imbuia folhada. Rua à Rua Sa Ferreira 12 apto. 3. Das 13 às 18 horas no sábado. (74063) 83

ALTERNADA

novo ou usado, de 200 a
elos, 220/110 Volts. Res-
(28404) 78

NAL

agricultura

vos de fábr-
o hidráulico.
o. Todos com

Angle-doser.
— Rio.

SAC-LUIZ **DOEEN** **RIVY** **CARROER**

2ª Feira **No Velho Colorado**

William Ford-Holden **TECHNICOLOR** **DREW**

PRE-ESTREIA **SÃO LUIZ** **AMERICA**

DANNY KAYE **VIRGINIA MAYO**

a CANÇÃO PROMETIDA **A Song Is Born**

HOJE **2.4.6.8.10**

PLAZA **ASTORIA** **OLINDA** **STAR** **RII** **COLONIA** **PRIMOR** **MASCOTE**

2ª Feira **O QUE ELE QUERIA ERA CONFUSÃO!**

COMPLEMENTO NACIONAL

PSSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

HOJE **2.4.6.8.10**

TUDO AZUL **JUNE ALLYSON** **PETER LAWFOR**

PIRATA **DEM AÍ!**

FILMES **METRO** **GOLDWIN** **MAYER**

Gino Cervi **ROMANTICO** **AVENTUREIRO**

ACÇÃO! **DEUROS ESPETACULARES**

HOJE **2.4.6.8.10**

VITÓRIA **IPANEMA** **AVENIDA**

2ª Feira **O QUE ELE QUERIA ERA CONFUSÃO!**

COMPLEMENTO NACIONAL

Caninflas **HOTEL DO BARULHO**

JACQUELINE CALTA

Maria Antonieta Pons **2ª Feira** **DESVENTURADA**

PRÉSTIMO **2.4.6.8.10**

HOJE **2.4.6.8.10**

QUEM É O INFIEL? **JEANNE CRAIN** **LINDA DARNELL** **ANN BOTHERN**

HOJE **2.4.6.8.10**

PRÉSTIMO **ROXY** **AMERICA** **2ª Feira**

TEATRO FENIX **AMANHÃ AS 20.30 HORAS**

FESTIVAL DO CONJUNTO FOLKLORICO EUROPEU

Direção de F. Fust.

CANÇÕES, MÚSICAS E DANÇAS DE VÁRIOS PAÍSES EUROPEUS,

com INSTRUMENTOS TÍPICOS

ORIGINAL ORQUESTRA DE BALALAIKAS

Bilhetes à venda

TEATRO JARDEL **HOJE e AMANHÃ**

COLE **BUENOS AIRES**

VATAPA' **Sessões às 8 e às 10 horas**

JOANA D'ARC **Ingrid BERGMAN**

O FILME QUE TODOS ESPERAM!

A PRO **tem a honra de** **ARTE** **patrocinar o** **recital de despedida do** **celebre contralto** **Marion Matthaeus**

ABI: 28 de outubro às 21^hs

Informações: "Casa e Jardim", tel. 43-04-22

TEATRO DE BOLSO **IPANEMA**

A garçonne de meu marido **SATIRA de SILVEIRA SAMPAIO**

LAURA SUAREZ-FLAVIO CORDEIRO-LUIZ DELFINO-ELISABETH

HOJE **2.4.6.8.10**

AIMÉE **apresenta no RIVAL** **"Como os maridos enganam"**

DE PAUL NIVOX TRAD. MAGALHÃES JR.

ENGRAÇADÍSSIMA, MALICIOSA E IMPROPRIA PARA OS CASADOS

PAULO PORTO **AURORA ABOIM** **A FREGOLENTE** **VERA NUNES** **NEWTON VALLE**

HOJE: Vesp. 16h **Sessão: 20h** **22h** **24h** **26h** **28h** **30h**

HOJE - VESPERAL ÀS 18 HORAS - HOJE À NOITE - Sessões às 20 e 22 horas.

RAPSODIA MÁGICA **Uma monumental Fábula mágica, com**

RICHARD JR.

AMANHÃ - 2 VESPERAIS!!! **ÀS 16 HORAS - Vespéral infantil com farta distribuição de brinquedos sob o alto patrocínio de "O Dragão" e "Festa da Rua Laranjeira" - PREÇO 25 CRUZEIROS - Selo incluído.**

ÀS 18 HORAS - VESPERAL ELEGANTE **A noite - Sessões às 20 e 22 horas.** **TERÇA-FEIRA - Estreia da nova revista "MAGIA E RITMOS"**

Teatro Serrador **AR CONDICIONADO**

Jayme COSTA no GLORIA **Polltrona: 12 Cruzeiros**

A PEDIDO **MAIS UMA SEMANA POPULAR!** **DESPEDIDA DE** **ESPERIDIAO**

SEXTA-FEIRA, 28

O AMOR COMPENSA TUDO

3 atos de Leonor Porto para inauguração da "Avoroca dos Novos" engraçadíssima comédia

O AMOR COMPENSA TUDO

faz rir e defende uma idéia que o público carioca vai gostar!

TEATRO MUNICIPAL **HOJE, 22 de Outubro - às 15,30 horas e Domingo, 30 de Outubro - às 15,30 horas**

VESPERAIS DE BAILADO **das alunas do** **KLARA KORTE**

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro, aos seguintes preços: Frisas e Camarotes, Cr\$ 240,00 - Poltronas e Balcões nobres, Cr\$ 40,00 - Balcões simples A e B, Cr\$ 30,00 - Ditos de outras filas, Cr\$ 25,00 - Galerias A e B, Cr\$ 15,00 - Ditos de outras filas, Cr\$ 10,00 - Selo à parte.

PAN-TECNE LTDA. **PARA CADA MISTÉR UM TÉCNICO**

ANÁLISES **LICENÇAS** **MARCAS** **TÍTULOS** **PATENTES**

Registros em geral **Rua do Quintado, 3 - 12.** **Fone: 32-6548 - Rio**

CABELOS BRANCOS

Picam pretos ou castanhos em 10 minutos com o sabão Marcelin. Vendas a varejo e distribuição para os Estados. Parfums e Cosméticos.

DULCINA ODILON **NO** **TEATRO REGINA** **Telefone: 32-5817**

AS SOLTEIRAS DOS CHAPÉUS VERDES

3ª GRANDE SEMANA **Notáveis criações cômicas de** **DULCINA, ODILON e** **CONCHITA MORAES**

HOJE em VESPERAL às 18 horas e 4 noites às 20,45 horas (Sessão única)

AMANHÃ - VESPERAL às 18 horas **DIA 23, às 24 horas (Sessão única)**

AVANT-PRÉMIER para a **Imprensa, do** **TEATRO INFANTIL** **de DULCINA - ODILON,** **com o** **"Bailão que caiu no mar"** **de Odilo Costa Filho** **Direção de GRACA MELO** **DOMINGO 30, às 14 horas** **1ª representação para o mundo infantil.**

BALLET FELICITAS

Seis lindas amazonas interpretadas por um conjunto - AFRO-BRASILEIRO

"Único Espetáculo - Bilhetes à venda das 11 às 17 horas"

Dia 23 - Domingo - às 21 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO

CIMENTO - Cr\$,00

PERFEITO - estrangeiros e nacionais, preços mínimos.

RECONDICION - alemão, polonês, sem mistura - garantido.

TUBOS GALVAN - nacionais e estrangeiros de 1ª qualidade.

ELETRODUTOS - pesados e leves a Cr\$ 18,00 por vara 3ms.

TEL. 43-7578 - Avenida Rio Branco, 18 - sala 208.

TEATRO COPACABANA **AR REFRIGERADO**

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 291

"PIF-PAF"

Comédia em 3 atos, de Abilio Pereira de Almeida, pelo GRUPO DO TEATRO EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO.

Duas semanas de apresentações, à noite, às 21,30, Quintas e Domingos vesperais às 16 horas. Sábados - Três Sessões, às 16 - 20 e 22 horas. Reservas - Fone: 27-0020 ramal Teatro.

A comédia "PIF-PAF" é uma sátira social sobre o pif-paf nos clubes e na sociedade, que alcançou sucesso invulgar em São Paulo, no Teatro Brasileiro de Comédia.

LUSTRES DE CRISTAL **DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL** **Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal. Próprios para pequenos apartamentos e grande residência. - Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO** **VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO** **FACILITA-SE O PAGAMENTO** **Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.** **EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS** **DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO** **GALERIA SÃO PEDRO** **Av. Princesa Isabel, 126-D** **TUNEL NOVO** **37-1200** **37-3428** **(38023)**

EDIFÍCIO "São Marcial" **GLÓRIA** **RUA CANDIDO MENDES N. 95**

Com parte financiada pela Sul América Capitalização S/A., vendem-se apartamentos concluídos: sala, 2 quartos, boa cozinha, banheiro com louça inglesa, quarto e dependências para empregadas, terraço de serviço e tanque. 2 elevadores nobres - Elevador e entradas de serviço completamente independentes. Tubos de lixo privativos. Linda vista, clima de Santa Tereza. Ver e tratar no Edifício, à rua Candido Mendes n.º 95.

LUSTRE DE CRISTAL **Vende-se 1 com 12 lustres e outro com 4 lustres, ambos de 1ª qualidade, muito bonitos, ocasião. Tel. 44-101.**

CARVÃO COQUE **Cr\$ 500,00 a tonelada. Tel. 38-2391 e 44-2497. Rua Benedito Ottoni 48 e 50, A. Costa Mendes Cia. - Lda.**

dos Cabarés DE PARIS PARA O RIO!

Quadros de nus artísticos sensacionais na super-produção

ESTA COM TUDO É NÃO ESTA PROSA

HOJE **às 20 e 22h NO** **RECREIO**

Grande Otelo **Virginia Lane** **Mara Rubia** **Violeta Ferraz** **Déo Mala** **Pedro Dias** **Manoel Vieira** **Spina Olga Mallin** **Paulo Celestino Adolfo Arruda**

HOJE - Matinée às 16 horas - AMANHÃ - Matinée - às 15 horas

GALERIA MENESCAL **LOJAS PARA PRONTA ENTREGA**

Aceitamos propostas para locação das lojas nesta galeria que fica a Avenida N. S. de Copacabana, à rua Barata Ribeiro, devendo as mesmas serem encaminhadas pelos próprios interessados aos nossos escritórios diariamente, das 9 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

F. R. AQUINO & CIA. LTDA. **Avenida Rio Branco n. 91 - 6º andar** **(28629)**

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO **A MAIS MODERNA - ENTREGAS RÁPIDAS** **48-2060 - 48-7000** **(32868)**

ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS

Compramos. Venda na Tinturaria Aliança, à Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4948 - 32-7882 e 33-9510. **(29220)**

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura, Esmeralda, Ventiladora, Rádio e tudo que represente valor. Atende-se a comissão - 33-40238. **Tel.: 43-7180**

CAIPA E QUEDA DO CABELLO **PILOGENIO**

VENDE-SE EM TODAS AS LOJAS DE CABELLO E FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1 DE MARÇO, 17 - RIO

ARAME FARPADO NOVO

Belga, galvanizado, fio 12 1/2 e 4 farpas. Rolo de 25 quilos. Para entrega imediata. Rua da Alfândega, 98, sala 602. Telefone 43-1636 **KAILLY Comercial Imp. & Exp. Ltda.** **(39401)**

IRISH-SETTER

Vendem-se, puros, com registro genealógico e pedigree fornecido pelo Brasil Kennel Club. Machos e fêmeas de 3 meses de idade com excepcional desenvolvimento, apresentando 5 meses. Tratar pessoalmente com o sr. Jonas, à Avenida Nilo Pa- ganha n. 31 - portaria do térreo. **(29332)**

O SR ERNESTO DORNELLES ROMPE NO SENADO.

o debate em torno da sucessão presidencial
E concita as Forças Armadas a se manterem estritamente dentro do seu papel de defensoras da integridade nacional

LEILA O

A sessão é interrompida por alguns instantes à fim de ser realizado um leilão de dois livros da campanha política do Brigadeiro Eduardo Gomes. Os volumes despertam o interesse dos presentes e verifica-se então, reñhido empenho na sua aquisição. Os lances se sucedem e a quantia arrecadada alcança R\$ 5.000,00. Um dos livros será entregue ao Brigadeiro com os autógrafos de dois componentes do Conselho de

honra e o outro destina-se ao depu-
(Conclui na 1ª col. da 5ª página)

TRANSAQ

O Estado compra por cinquenta e quatro milhões de cruzeiros um prédio oferecido por trinta e dois milhões e que vale, realmente, vinte e cinco milhões...

O Estado compra recido por trinta e

concreta, atualmente, com o cimento de um milhão e meio de cruzados em obras completamente paradas, é fácil concluir que a malandragem das "realizações" alardeadas pela governação limitam-se ao lançamento das pedras fundamen-
tais...

Se as obras foram muito de constituição, uma coisa pode ser de logo segura: falta de recursos ou deixo dos mesmos em outro sentido da administração pública, para aplicações as mais das vezes imprudentes e espantosas e mesmo irregulares, como as compravistas de imóveis urbanos em operações que, as circunstâncias demonstram serem as mais suspeitas.

O EDIFÍCIO DA SECRETARIA DA SEGURANÇA

Numa de suas conversas no pátio do fogu, o governador paulista apresentou como medida de economia a compra de um prédio para sede da Secretaria de Segurança Pública do Estado, na avenida Paulista, nº 117, onde, na verdade, em 1944, que o Estado, em 1946, havia desapropriado, um terreno, na mesma região, e, menos de cem metros do prédio recém-adquirido, e ali começaram as obras do edifício da Secretaria

ria, gastando na fundação cerca de três milhões de cruzeiros. A construção foi contratada, iniciada e paralisada, acarretando esta paralisação uma despesa de aproximadamente Cr\$ 55.000.000,00 perdidos na fundação do edifício, na retrocessão do terreno aos seus primitivos donos — pois que não teve o destino

para que foi desapropriado — no-
juros da importância empadada
na conservação e guarda do lo-
cal, nas obras sem aproveitamen-
to e, por fim, na indenização a
construtor, que, para não prosse-
guir na construção, receberá Cr\$
2.000.000,00, a título de rescisão
de contrato.

OS EFEITOS DO

mento dos débi-
do projeto a

aleiro -- A bitoresco pro

tura do projeto aprovado. Não foi se "emenda"... O sr. Coelho Rodrigues falou na defesa, sustentando que, sem a alteração proposta pelo representante da Bahia, a proposição continuaria a ser uma porta aberta para toda espécie de "negócios escusos". O próprio Alomar Baleeiro discursou, para defender a sua iniciativa, respondendo à acusação de superfurda-

Porque também houve isso: defensores dos "pecuaristas" se levantaram todos, acirradamente, e asperadamente, contra a emenda apresentando o argumento de que ela era supérflua e o próprio projeto já estabelecia as restrições visadas pelo deputado balano. Mas

O sr. Freitas e Castro demonstrou o lógo desse argumento superfluídade, demonstrando com a través do artigo primeiro, a posição abrangia "todas as dividas de pecuaristas", fossem elas de q natureza fossem.

verificando estar o plenário incli-
nado a aprovar a emenda, os defen-
sores dos "pecuaristas" passaram
a outra espécie de combate. O sr.
Wellington Brandão, secundando
o sr. Plínio Lemos, levantou um
questão nova, querendo provar e

O SR. GILS MONTEIRO — Não quero que sejam lidos aqui no Senado.

O SR. GILS MONTEIRO — Eu desejo que v.e.x.a. não faça injúria ao Sr. presidente da República, pois eu sou um dos mais brilhantes auxiliares.

O SR. ERNESTO DORNELLES — Nem v.e.x.a. poderia fazer-lhe acusações, porque ele é muito diferente dos outros, de maior confiança do senador Getúlio Vargas.

O SR. GILS MONTEIRO — O ministro da Guerra não sabe, porém, se há algum compromisso com o sangue que só quebre na manhã de 29 de outubro, por motivos que a posteridade pode revelar.

O SR. ERNESTO DORNELLES — Infelizmente, a atitude que v.e.x.a.

O SR. GOIS MONTEIRO — exa. sabe que é muito natural: gênero humano criticar aqueles quem se serviu.

O SR. SALGADO FILHO — Não acho natural que um homem que tenha servido a outro o repudie como grande chefe que foi, e não se não serviu em lealdade e sal-

O SR. GOIS MONTEIRO — Não é natural nos felinos e caninos, mas no gênero humano é.

O SR. ERNESTO DORNELLES — Sr. presidente, nas restrições que venho fazendo a pessoa do ar. presidente da República, a respeito de sua orientação política, não tenho intenção de nenhum agravo pessoal a s.e.a., a quem respeito, não pelos laços de amizade, de ligação do passado, como por ser o meu alto magistrado da Nação. Mas s.e.a. mesmo, em todos os discursos enaltecendo o regime em que eu

Faço uma restrição ao general Dutra. Acho que v.ex.a. não pode estranhar, nem desejar que só pense de acordo com v.ex.a., também que v.ex.a. já faz críticas ao general Dutra. Esses conceitos tão elevados que v.ex.a. emite sobre atual chefe do Executivo, pouco cega para afirmar que nem sempre foram os que ouvi de v.ex.a.

Na minha atividade política a respeito das forças armadas, o respeito ao direito do povo brasileiro de escolher seus representantes políticos é o primeiro requisito para ocupar o mais alto cargo de magistrado da Nação.

Tenho tanta autoridade como exa., pois v.ex.a. foi chefe político no Estado de Alagoas, assim como eu no Rio Grande do Sul, a não ser que v.ex.a. queira supor que apenas como o nobre colega, para o propósito político das forças armadas.

Na minha atividade política a respeito das forças armadas, o respeito ao direito do povo brasileiro de escolher seus representantes políticos é o primeiro requisito para ocupar o mais alto cargo de magistrado da Nação.

O SR. ERNESTO DORNELLES — Mas as insinuações, mesmo pela imprensa, que costumam apelar para a influência dessas forças, parecem que queriam negar o intuito do golpe de 29 de outubro, que foi dado justamente para proporcionar a Nação o direito de se manifestar livremente. Quem, no entanto, se

O SR. GOIS MONTEIRO — M
quem foi que negou?

O SR. ERNESTO DORNELLES
Insinuar-se, agora, que as forças
madas podem agir, nas próxim
eleições, para afastar ou negar
candidatura de quem quer que s
será o mesmo que dizer que to
o que os chefes militares disser
aos seus subordinados, para tra
as forças para as ruas, estava se
do desvirtuado, assim como no
gime de 37, em que vimos turmas
e turmas de oficiais do Exército,

saírem da Escola Militar, juraram
Bandeira e a Constituição, e ser-
rem chefes militares que aceitar-
um regime de opróbrio à Nação.

Não é sómente ao povo que
chefes das forças armadas têm
respeitar e acatar. É, sobretudo,
pesando suas responsabilidades,
próprios subordinados, para o
amanhã, quando solicitados a cum-
prir as ordens superiores, tenham
certeza...

C. SR. GOIS MONTEIRO — D-
v. exa. qual foi esse chefe? D-
qual foi o militar que quis inter-
ferir na quarta política...

O SR. ERNESTO DORNELLES.
Garanto a v. exa. que não sou o
Ao contrário. Essa é uma insinua-
ção por demais evidente. Não
nome de militar, mas trata-se
arma que se usa, a todo momen-
to, e é uma solicitação feita ostensi-
vamente pela imprensa para que
Exército mantenha o golpe de 23
outubro e leve adiante o espasmo
dessa data, não deixando que
eleições, por uma demonstração
pulista, se possa retroagir e le-
var ao poder aquele que conduziu
a Nação ao regime do opróbrio.

O SR. GOIS MONTEIRO — É
o mera hipótese que v. exa. está
zendo, sem fundamento básico
qualquer ordem.

O SR. ERNESTO DORNELLE
Quero dizer que v. exa.
de citar, como eu tenho citado,
as forças armadas estão absolu-
mente fora de qualquer ativida-
política e...

O SR. GOIS MONTEIRO — M
to bem. E está no seu papel.

O SR. ERNESTO DORNELLE
— ... perfeitamente integradas
seu papel constitucional.

O SR. ERNESTO DORNELLES — Que as forças armadas estavam integralmente afastadas da política, tanto em 1937, como em 1938. No entanto, em 1937, deram o golpe, no sentido da volta ao regime constitucional, e em 1945, para pôr o governo da República.

O SR. GOIS MONTEIRO — E mitirá v. excia., então, um apêndice maior. Realmente em 1937, as forças armadas levaram o sr. Adolfo Vargas ao poder.

Faz-se, então, a história do sr. de 1937.

A seguir, vem à baila o golpe de 29 de outubro.

O SR. ERNESTO DORNELAS — Em vista da declaração de v. excia., sou forçado a trazer o esclarecimento: o general Costa Netto estava trabalhando para o rubro o governo. Chegou à con-

O SR. GOIS MONTEIRO —
 general Dutra não se deixou
 envolver na conspiração.
 O SR. ERNESTO DORNELLE —
 Mas o general Dutra, embora
 não mandando parte nas conversações,
 estava atrás nas horas mais decisivas.
 De uma feita, quiseram dar
 golpe quando o senhor Getúlio Vi-
 gasa estava em Petrópolis, mas h-
 ve recuo.

Concluiu na 4ª col. da 3ª p.

NO MUNDO POLÍTICO

Observação de um senador: a nota do P. R. é idêntica nos seus objetivos à da U. D. N., sendo ambas o oposto do que pletista o P. S. D. No entanto, este último

...furnas de oficiais do Exército, saírem da Escola Militar, jurando defender a Constituição, e serem remidos militares que acataram um regime de oprobrio à Nação. Não é somente ao povo que chefes das forças armadas têm de respeitar a acatar. É sobretudo, b

O sr. Georgino Avelino, que é candidato ao governo do Rio Grande do Sul, recebeu do deputado Teodoro Bastos, presidente da Comissão Executiva do P.S.D.,

naquele Estado, o seguinte telegrama: "Transmiti aos diretores do interior a circular recomendada pelo eminente amigo. Pode ficar certo que, apesar dos comentários de pessoas que desconhecem

que teria vou a São Paulo para se comprometer com seu eleitorado e não para fazer campanha eleitoral". Assim, a assinatura da ditadura do sr Ademar de Barros, sem ao menos uma consulta prévia sobre o assunto.

**

Nas questões políticas,

Sr. ERNESTO BARROSO
Garcia, afirma que não sou eu quem me oponho à candidatura. Ao contrário. Essa é uma instigação por demais evidente. Não o nego, mas não posso deixar de afirmar que se usa, a todo momento, uma solicitação feita externamente para obter a eleição de um determinado candidato.

COMETEU,

gional do Pará sobre o alistamento de hansenianos, decidiu responder que o assunto, objeto da consulta, devia obedecer ao que dispõe, a respeito, a legislação vigente e que, quanto a outras providências contidas na referida consulta, ca-

O SR. GÓIS MONTEIRO — M...
to bem. E estou no seu papel.
O SR. ERNESTO DORNELL — ... perfeitamente integradas
seu papel constitucional.
Mas o que posso dizer é que e...

Asses benéficos. O sr. Plínio Leães, agastado os recursos jogados pelo sr. Wellington Brandão, terminou fazendo um discurso patético.

modo, suspensas contra a Mesa contra outros deputados, afirmando ter ouvido alguém no plenário votar pelo ar. Euzébio Rocha, que se encontrava em São Paulo, e pelo sr. José Alves Linhares, cujo voto não foi conhecido.

Também o sr. Eduardo Puvi-
entrou na luta pela anulação,
e os mesmos argumentos, levando o
sr. José Augusto a perder a pa-
lavra, quando devia ser contrário.

ciência e repelir com a maior energia as insinuações de fraude se fraude houvesse na Mesa, quando a presidente, para não abandonar o seu posto, anunciou: "respondeu. O sr. Gabriel Passos, líder da minoria, foi ao microfone e disse: 'Não há nada a declarar'".

apelo para todos, no sentido de que respeitasse a manifestação da vontade do plenário, já expressa no resultado da votação. Os anfitriões, porém, não se deram por satisfeitos com o resultado e houve mais tentativas de fazer o Anistia ser votado em um só bloco. Assim, depois de um tempo, os

Renunciou ao mandato

como informámos no princípio, 98
contra 14. E' que houve um sen-
tenciado na 2ª col. da 5ª pag.
Verexina, 21 (Asp) — O prefeito
uendista do município de Palmei-
ras renunciou ao mandato, alegan-
do incompatibilidade com os ve-
readores do seu partido.